

# Living the Lotus 2

*Buddhism in Everyday Life*

2026  
VOL. 245



On December 12, 2025, Rev. Yasutoshi Mori retired, having served as the minister of the Bangladesh Dharma Center since 2023, and Rev. Keiichi Akagawa, former director of Rissho Kosei-kai International, was appointed as the new minister.

## The Rissho Kosei-kai Bangladesh Dharma Center Holds Inauguration Ceremony for New Minister

### Living the Lotus Vol. 245 (Fevereiro 2026)

Publicação: Rissho Kosei-kai Internacional  
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,  
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan  
TEL: +81-3-5341-1124  
FAX: +81-3-5341-1224  
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp  
Editor Responsável: Takashi Maeda  
Editora: Sachi Mikawa  
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki  
Revisora: Angela Sivalli Ignatti  
Equipe de Edição: Rissho Kosei-kai Internacional

A Rissho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



### Aprender com Kenji Miyazawa② Se houver uma mãe cansada no Oeste



Rev. Nichiko Niwano  
Presidente Risho Kosei-kai

#### Como o Bodhisattva Brotado da terra

Creio que muitas pessoas conhecem a poesia de Kenji Miyazawa (1896-1933), que inicia com “Não se deixe abater pela chuva”. Na edição passada, escrevi que ao ler a sua poesia sentia como se estivesse recitando o sutra. Nesta edição, gostaria de apresentar a obra completa numa linguagem moderna e de fácil compreensão.

“Não se deixe abater pela chuva,/ não se deixe abater pelo vento,/ nem pela neve ou pelo calor do verão./ Ter um corpo saudável,/ livre de desejos,/ sem irar,/ sempre sorrindo com serenidade./ Comer 600gramas de arroz integral por dia/ com um pouco de misso e hortaliças./ Entre todas as coisas/ considerar primeiro os outros,/ ver e ouvir e compreender com atenção/ e não esquecer de/ estar na sombra dos pinheiros no campo/ em uma pequena cabana com telhado de palha/ e se houver uma criança doente no Leste/ ir e cuidar para que se restabeleça,/ se houver uma mãe exausta no Oeste,/ ir e carregar o seu fardo de arroz,/ se houver uma pessoa prestes a morrer no Sul,/ ir e dizer-lhe para nada temer,/ se houver brigas e litígios no Norte,/ dizer para cessar que é perda de tempo./ Derramar lágrimas na época das secas,/ andar preocupado de um lado para outro com o frio no verão,/ sendo chamado de inútil por todos,/ sem elogios,/ sem ser notado,/ alguém assim/ é o que desejo ser”.

Diante da composição que expressa a sinceridade na determinação fundamentada na fé de Miyazawa, a palavra que consigo dizer é: “extraordinário”. O que principalmente me impressiona é a parte que diz para “ir” a quatro direções: norte, sul, leste e oeste. Nos votos específicos pela prática ao ir de encontro das crianças enfermas, confortar mulheres cansadas de trabalhos agrícolas, pregar a Verdade da vida àqueles no leito da morte, acalmar os que estão em conflito e promover a harmonia, podemos perceber a sua forte intenção de voltar o pensamento para o sofrimento e dores das pessoas. Seja como for, “ir” aonde as pessoas estão e fazer o que estiver ao alcance, isso seria o mundo real de Saha e a missão dos que vivem como bodhisattvas.

Após esta poesia, na caderneta está anotado o odaimoku (nanmyo horengue kyo) no centro, com os nomes de Tathagata Tesouros abundantes e Shakyamunibutsu nas laterais. E ao lado destes os nomes dos quatro bodhisattvas: Conduta eminente (Jogyo), Conduta ilimitada (Muhengyo), Conduta pura (Jogyo) e Conduta imutável (Anryugyo) indicando através desta disposição o mandala do Sutra de Lótus. Esses quatro Bodhisattvas são os líderes entre os Bodhisattvas Emergidos da terra que personifica o desejo do Buda para, de fato, salvarem todos os seres vivos do sofrimento. Acredito que, neste momento, podemos aprender muito com a sua postura de refletir sobre o que podem fazer pelos outros e estarem próximo a eles.

### “Ver, ouvir e compreender com atenção”

Todas as vezes que leio a parte da poesia que diz: “entre todas as coisas, considerar primeiro os outros, ver e ouvir e compreender com atenção”, penso que se refere a ações que, a começar pelo reverendo, encarregados e os membros da Risho Kossei-kai, são sempre praticadas naturalmente.

Acreditar na natureza búdica do outro, sem interferir com suas próprias opiniões ou pensamentos, voltado totalmente para ouvir com atenção as queixas de lamento e angústia. Pois é um momento essencial para que estes encontrem a saída do sofrimento e da agrura, e é também uma importante prática bodhisattva. Uma vez que, ao expor as lamúrias, reclamações e as dores aos que o acolhem com compaixão, vão se descobrindo, de forma natural, qual é o sofrimento e a causa que o gera. É quando o coração alivia e acaba por alcançar a saída dessa dificuldade.

Certa ocasião, visitei uma região onde ainda persistiam conflitos étnicos decorrentes da guerra civil e tive a oportunidade de encontrar com os principais líderes religiosos do local. Talvez, influenciado pelas palavras de Miyazawa, simplesmente os ouvia em silêncio, mas, gradualmente, foi criado um clima de diálogo num ambiente em que pouco antes era até difícil uma conversação. Talvez isso tivesse ocorrido porque, à medida que cada um externava o que estava no seu interior, as divindades e os budas que habitam os seus corações lhes concediam a percepção de: “conflitos são uma perda de tempo”.

Quando voltamos o nosso olhar para o mundo, percebemos a quantidade imensa de sofredores, porém é muito pouco o que podemos fazer. Mesmo tendo intenção de ajudar, somos exatamente como o inútil, citado na poesia de Kenji Miyazawa. Entretanto, voltar-se para as pessoas com o pensamento de reverenciar juntando as mãos, com uma visão ampla, com gentileza e afeto, sem esquecer que esta prática diária, natural e simples, tem relação na raiz das questões globais. Miyazawa ensina, desta forma, a não negligenciar o cotidiano.

(Kosei, edição fevereiro de 2025)

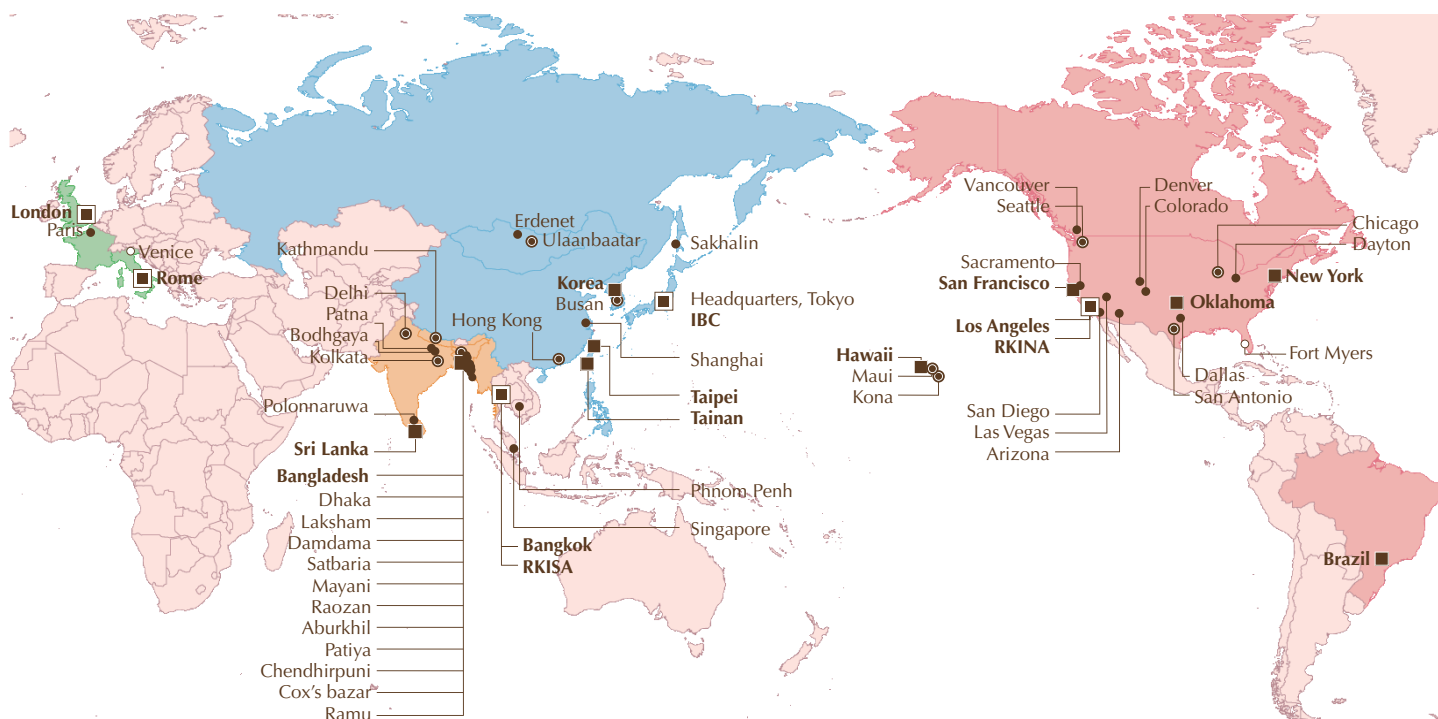


# Rissho Kosei-kai International

Make Every Encounter Matter



## 🌸 A Global Buddhist Movement 🌸



Information about  
local Dharma centers



facebook



X



Living the Lotus está procurando suas opiniões e impressões.  
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.  
Email: [living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)